



1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO
2 HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 03 DE MARÇO DE 2005, NO AUDITÓRIO DA SMSA,
3 AV: AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR.

4 Aos três dias do mês de março de dois mil e cinco, foi realizada a reunião ordinária do Conselho
5 Municipal de Saúde, iniciada às 14:15 horas pela presidente Fátima Regina Fonseca Lima, fazendo
6 a leitura de pauta da reunião: 1 - Informes gerais; 2 - Apreciação e votação da proposta das atas
7 das reuniões ordinárias do CMS/BH, realizadas nos dias 09/12/04 e 06/01/05; 3 - Apreciação e
8 votação do contrato entre a SMSA e a Organizações Não Governamentais de Proteção Animal,
9 visando o controle da população de cães e gatos em Belo Horizonte; 4 - Estruturação dos
10 Conselhos Distritais de Saúde; 5 - Apreciação e votação da proposta de mudança da nomenclatura
11 da Câmara Técnica de Recursos Humanos para Câmara Técnica de Gestão da Força de Trabalho; 6
12 - Assuntos gerais. Em seguida, a 1ª secretária do CMS/BH, Regina Lemos informou que no dia
13 01/03/05, o Prefeito Municipal Fernando Pimentel nomeou a conselheira Maria do Carmo para o
14 cargo de Secretária Adjunta da Saúde. O conselheiro Paulo Carvalho informou que o Conselho
15 Nacional está discutindo a sua reestruturação e solicitou à mesa diretora que pautasse a formação da
16 comissão organizadora das conferências de saúde do trabalhador e de gestão do trabalho. Pediu
17 ainda, que seja pautada com urgência, a discussão sobre o convênio entre a PBH e a Santa Casa
18 de Belo Horizonte para implantação do Centro de Especialidades no prédio do Cardiominas, com as
19 entidades que se opõem a este projeto. A presidente do CMS/BH, Fátima Regina pediu aos
20 conselheiros que enumerasse de 1 a 21, o questionário de propostas de pauta para reuniões do
21 CMS/BH, distribuído no início da reunião aos conselheiros. O questionário deve ser entregue até o
22 dia 08/03/05, na Secretaria Executiva. Disse ainda, que as pautas do Conselho são solicitadas pelo
23 plenário, conforme determina o Regimento Interno do CMS/BH. O ex-conselheiro Willer Marcos
24 convidou os conselheiros para participar da reunião da CUT, no dia 09/03/2005, às 14 horas, na
25 sede da CUT para discutir as duas conferências de saúde do trabalhador e gestão do trabalho. A
26 participante Brígida fez a leitura de uma carta, pedindo a nomeação dos fiscais sanitários pela PBH.
27 A conselheira Maria Josefina informou que encaminhou uma carta ao CMS/BH, referente a
28 exoneração da enfermeira Margarida Pinto de Souza. A conselheira Terezinha Salete informou que
29 as comissões locais de saúde, estão discutindo a Lei 8926, de 02/08/2004, defesa dos usuários e
30 fez uma homenagem às mulheres pelo seu dia, comemorado em 08/03/2005. O participante
31 Laércio pediu que a SMSA nomeie os concursados da Vigilância Sanitária. A conselheira Maria
32 Nazária informou que Jorge Portela é o novo conselheiro suplente, representante dos aposentados.
33 A presidente do CMS/BH, Fátima Regina informou sobre a solicitação do conselheiro Paulo
34 Carvalho, quanto a comissão que irá organizar as conferências, será discutido na próxima reunião
35 do CMS/BH. Em seguida, colocou em votação as propostas de atas das reuniões ordinárias,
36 realizadas nos dias 09/12/04 e 06/01/05. As atas foram aprovadas sem retificação. A presidente do
37 CMS/BH, Fátima Regina passou para o próximo ponto de pauta que é a apreciação e votação do
38 contrato entre a SMSA e Organizações Não Governamentais de proteção animal, visando o controle
39 da população de cães e gatos em BH. O conselheiro Paulo Carvalho disse que esta discussão já foi
40 votada pelo Conselho e não cabia entrar novamente em pauta. A presidente do CMS/BH, Fátima
41 Regina fez a leitura da ata da reunião realizada no dia 01/04/2004, onde consta que o Conselho
42 rejeitou a contratação da ONG Bichos Gerais e não este contrato. Então, o conselheiro Paulo
43 Carvalho pediu para estar na mesa como contrapondo da proposta. A presidente do CMS/BH,
44 Fátima Regina pediu à relatora da plenária de trabalhadores para compor a mesa. A conselheira
45 Ivanil cedeu o espaço para o conselheiro Paulo Carvalho. A mesa de discussão foi composta pela
46 gerente de Controle de Zoonoses da SMSA – Maria do Carmo Araújo Ramos, pela Secretária
47 Adjunta da SMSA – Maria do Carmo e pelo conselheiro Paulo Carvalho. A gerente do Centro de
48 Controle de Zoonoses da SMSA, Silvana falou que este contrato é importante para ajudar o
49 combater a Leishmaniose Visceral em BH. A gerente do Centro de Controle de Zoonoses da SMSA,
50 Maria do Carmo Ramos disse que o objetivo principal do contrato é controlar o crescimento
51 populacional de animais abandonados, através de castração de cães e gatos, os animais também
52 seriam vacinados e a contratação das ONG's seria feita por um processo de licitação. A secretária
53 adjunta da Saúde, Maria do Carmo disse que a contratação das ONG's será feita dentro da
54 legalidade. O conselheiro Paulo Roberto citou o documento do SINDSAÚDE que fala do Sermão do



55 Bom Ladrão, escrito pelo Padre Vieira disse que hoje a modalidade de terceirização é a privatização
56 da saúde e informou que o contrato até valor de R\$8.000,00 (oito mil reais), não passam por
57 processo licitatório e sugeriu que a SMSA contrate quatro veterinários para realizar a castração dos
58 animais. O conselheiro Luiz Gonzaga fez a leitura do parecer da CTCA: " A Câmara Técnica de
59 Controle e Avaliação, reunida no dia 10/08/2004, discutiu a proposta da Secretaria Municipal de
60 Saúde para formalização de contrato com Organizações Não governamentais de Proteção Animal
61 visando o controle populacional de cães e gatos em Belo Horizonte. Apresentaram a proposta pela
62 SMSA, a gerente do Centro de Controle de Zoonoses, Dr^a Maria do Carmo de Araújo Ramos e
63 outros técnicos do setor. Pela proposta seriam realizadas, além de cirurgias de esterilização, a
64 identificação, registro e vacinação anti-rábica dos animais e desenvolvimento de atividades
65 educativas sobre "posse responsável" de animais domésticos. A Câmara Técnica solicitou que fosse
66 apresentada minuta do contrato para avaliação e posterior decisão. Através de documento datado
67 do dia 06 de outubro de 2004, a gerente do Centro de Controle de Zoonoses encaminhou cópia da
68 minuta que foi lida pelos membros da CTCA e sugeridas algumas alterações para garantir o
69 controle das ações a serem executadas pelas ONG'S que serão contratadas. Acatadas as sugestões
70 e feitas as alterações propostas, a Câmara Técnica de Controle e Avaliação decidiu encaminhar ao
71 Plenário do Conselho Municipal de Saúde, parecer favorável a aprovação da proposta de Contrato
72 entre a Secretaria Municipal de Saúde e Organizações Não Governamentais de Proteção Animal,
73 para as ações citadas no controle da população de cães e gatos na capital. BH, 26/11/2004.
74 Rosalina F. Fernandes - Coordenadora da CTCA. A secretária adjunta Maria do Carmo informou
75 que se multiplicarmos oito mil por doze meses de contrato, a SMSA é obrigada a fazer licitação.
76 Falaram a favor da aprovação do contrato os seguintes conselheiros e participantes: Fátima
77 Regina, Wellington Bessa, Evaristo Garcia, Terezinha Salete, Rosângela, Solano, Luiz Gonzaga,
78 Maria Madalena, Paulo Carvalho, Edison Miranda, Romélia, Helenita, Antônio Ramos, Ivanil, Cléber,
79 Terezinha Assis e Romeu Pires. A conselheira Ivanil falou que a CTRH é contra a privatização em
80 todas as áreas. A 1^a secretária do CMS/BH, Regina Lemos defendeu o projeto, dizendo que a
81 SMSA não tem centro cirúrgico e o contrato será válido por um ano. O conselheiro Paulo Carvalho
82 disse não acreditar que o contrato será de um ano. A secretária adjunta da SMSA, Maria do Carmo
83 informou que a Secretaria aceita o prazo de um ano e neste período providenciará o bloco cirúrgico
84 no Centro de Controle de Zoonoses, e caso não seja concluído, a discussão voltará para o
85 Conselho. A conselheira Maria Madalena disse que no contrato, faltou incluir um texto que na
86 captura dos cães e gatos os donos devem assinar um termo de concordância. A presidente do
87 CMS/BH, Fátima Regina informou que a questão do texto incompleto, deve ser resolvido entre os
88 técnicos da SMSA e a CTCA. Em seguida, colocou em votação, o contrato entre a SMSA e a ONG
89 de proteção animal, visando o controle da população de cães e gatos em BH, com as seguintes
90 ressalvas: que o contrato seja de um ano e que neste período a SMSA construa um bloco cirúrgico
91 no Centro de Controle de Zoonoses para a castração dos animais e que o processo de contratação
92 seja por licitação e que a prestação de contas seja encaminhada ao CMS/BH para aprovação. Foi
93 aprovado pelos conselheiros presentes com apenas uma abstenção, o contrato entre a ONG's de
94 proteção animal e a SMSA para execução de cirurgias de ovário-salpingo-histerectomia e
95 orquiectomia de cães e gatos; identificação, registro e vacinação anti-rábica dos animais e
96 desenvolvimento de atividades educativas sobre "posse responsável" de animais domésticos no
97 município de BH. A presidente do CMS/BH, Fátima Regina passou para o próximo ponto de pauta
98 que é a estruturação dos conselhos distritais de saúde. O presidente do CODISAVN, João Batista
99 informou que o conselho distrital já tem a sua sala e já está tendo plantão. O presidente do
100 CODISAO, Cléber das Dores defendeu que o secretário executivo, seja escolhido pelo conselho
101 distrital. A presidente do CODISAL, Maria Amélia informou que o conselho já tem computador, mas
102 não tem sala e propôs que o secretário executivo seja escolhido pela mesa diretora. O secretário
103 geral do CODISAB, Altamiro Alves informou que o conselho tem apenas computador e não tem
104 infra-estrutura. A conselheira distrital de saúde da Pampulha, Maria Josefina justificou a ausência
105 da coordenadora do CODISAP e informou que o conselho já tem computador, a sala está
106 reservada, mas não se sabe sua localização, a infra-estrutura é péssima e propôs um processo de
107 socialização entre os conselhos. O conselheiro distrital de saúde Norte, Romeu Pires informou que
108 o CODISAN não tem secretaria executiva e telefone, mas a sala já está disponível, porém precisa



109 de um arquivo. A vice-presidente do CODISANO, Ana Maria informou que o conselho não possui
110 sala, computador e telefone. O presidente do CODISANE, Rogério Abreu informou que o conselho
111 não possui sala, telefone e computador e pediu que os computadores dos conselhos distritais
112 sejam ligados na rede mundial de computadores – internet e na intranet da SMSA. A presidente do
113 CODISACS, Marta Auxiliadora disse que o Conselho possui um auditório para realizar as reuniões.
114 Falaram sobre o assunto os seguintes conselheiros e participantes: Cléber das Dores, Fátima
115 Regina, Evaristo Garcia, Wellington Bessa, Ivanil Mendes, José Osvaldo, Edison de Miranda,
116 Antônio Ramos, Paulo Carvalho e João Batista. A conselheira Maria Josefina pediu à mesa diretora
117 o levantamento de algumas diretrizes para o funcionamento das secretarias executivas dos
118 conselhos distritais de saúde. A 1ª secretária do CMS/BH, Regina Lemos informou que alguns
119 conselhos distritais de saúde já estão recebendo computador. A presidente do CMS/BH, Fátima
120 Regina colocou em votação as propostas para que os conselhos distritais de saúde tenham: 1 –
121 sala própria; 2 – linha telefônica; 3 – computador; 4 – secretário (a) executivo (a) selecionado pelo
122 conselho distrital de saúde; 5 – que haja socialização entre conselhos e que a mesa diretora
123 proponha uma discussão política do papel dos conselhos e comissões locais de saúde, tendo em
124 vista a proposta do Deputado Federal Roberto Gouveia. As propostas foram aprovadas pelos
125 conselheiros presentes. Nos assuntos gerais, o conselheiro Paulo Carvalho propôs uma reunião,
126 com objetivo de embargar o edital de chamamento para a transformação do Hospital Rizoleta
127 Tolentino Neves – HPS Venda Nova em OSCIPS, com a Promotora de Justiça Josely Ramos.
128 Falaram sobre o assunto: João Batista, Edison de Miranda, Terezinha Salete e Maria da Glória. Os
129 mesmos ficaram responsáveis pela organização da reunião com a Promotora de Justiça. A
130 conselheira Maria Amélia pediu à mesa diretora do CMS/BH que pautasse a discussão do Fórum Social
131 Mundial. A conselheira Ivanil Mendes solicitou à mesa diretora do CMS/BH que cobrasse da Câmara
132 Municipal de BH a sua representação no CMS/BH. Foram distribuídos os seguintes documentos aos
133 conselheiros: 1 – informes da mesa diretora; 2 – carta da Superintendência do HOB comunicando
134 a transferência de pacientes com indicação de internação na Clínica Médica do HOB para o 12º
135 andar do Hospital da Santa Casa de BH; 3 – documento da gerência financeira da SMSA
136 comunicando as despesas da delegação do CMS/BH no Fórum Social Mundial, que aconteceu no
137 final de Janeiro de 2005, totalizando R\$55.937,98 (cinquenta e cinco mil, novecentos e trinta e
138 sete reais e noventa e oito centavos), incluindo ônibus R\$18.600,00 (dezoito mil e seiscentos
139 reais), diária R\$20.520,00 (vinte mil e quinhentos e vinte reais) e hospedagem R\$16.817,98
140 (dezesseis mil, oitocentos e dezessete reais e noventa e oito centavos). Estiveram presentes:
141 Claudete Liz de Almeida, Cléber das Dores de Jesus, Edison de Miranda Santos, Fátima Regina
142 Fonseca Lima, Ivanil Mendes Martins, João Pimenta Freire Filho, Luís Moraes Resende, Manoel de
143 Lima, Maria Amélia Souza Costa, Maria Nazária Souza Arruda, Marta Auxiliadora Ferreira Reis,
144 Oswaldo Fortini Levindo Coelho, Regina Helena Lemos Pereira Silva, Rosângela de Fátima Rocha
145 Ribeiro, Rosângela Simões Silva, Sandra Maria dos Santos, Maria do Carmo, Antônio Gomes
146 Ramos, Afrânio Silva Magalhães, José Laerte de Castro, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho, Jorge
147 Portela, Maria Terezinha Souza Assis, Ivo de Oliveira Lopes, Maria Josefina Rodrigues Coelho,
148 Romeu Pires Araújo, Sílvio Monteiro Resende, Terezinha Salete Braga Silva, Altamiro Alves da Silva,
149 Luís Gonzaga Soares, Romélia Rodrigues Lima, Ivani Fernandes Mello, Glaysson de Souza Neves,
150 Wilson Alves de Resende, Rosemary Baêta. Justificaram: Hervécio Cruz, Rosalina Francisca
151 Fernandes, Valdir de Matos Lima. Às 19:30 horas, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a
152 reunião da qual foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pela presidente
153 e pelo secretário geral do Conselho Municipal de Saúde. Belo Horizonte, 03 de março de 2005.
154 JOM/vlda